



Demétrius vieira Lima Déu

Déu é recifense, mas sua jornada na arte principia com o Teatro Aracatiense, no Grupo Lua Cheia, ainda em sua infância. À partir daí passa a artistar, não apenas no Teatro, mas em processos de pesquisa e atuação em Dança Contemporânea e expressões da Tradição Popular e Regional, em Canto Coral e Construção de Ambientes Sonoros. Durante a Graduação em Licenciatura em Teatro, pela UFC, realizou diversos projetos, alguns ainda em atividade:

- Oficina “Ação de Improviso”, realizada no Teatro Universitário;
- Oficina “Percurso Orgânicos, realizada no Instituto de Cultura e Arte – UFC;
- Oficina “Materialização dos sentidos”, realizada através da Rede CUCA, no CUCA – Barra.
- Instalação artística “Cartografias do Corpo-Bicho e sua Alteridade”, fundamentada em dissertações da psicoterapeuta Suely Rolnik e do filósofo e pedagogo Jorge Larrosa. A instalação foi construída à partir da pesquisa dos possíveis diálogos entre os discursos dos respectivos autores e aconteceu no “I Seminário de Voz e Educação”, realizado pelo ICA-UFC
- Espetáculo “Quando começa a estourar...”, peça teatral produzida para a III Semana de amostras do ICA/UFC-Teatro;
- Espetáculo “Saluba Troianas”, apresentado no 5º Festival de História do Teatro, do ICA/UFC-Teatro;
- Espetáculo “Guernica”, adaptação teatral do texto de mesmo título, do dramaturgo Fernando Arrabal, inspirada no método Teatro Pânico, apresentada no Aplauso-Festival de Teatro.

Enquanto docente em Teatro, investiga a vivência teatral e ações em pedagogia da arte como potências no fomento de espaços de formação artística abertos à comunidade, para além do ensino regular e dos projetos de montagem ou produção artística; como espaços públicos, comunidades periféricas, em Centros



de Apoio Psicossocial (CAPs) e mesmo na iniciativa privada. Essa investigação se dá por meio de programa de oficinas desenvolvido por ele no Coletivo Desfibrilador (Aracati-CE), no qual trabalha como ator, preparador de elenco, monitor de oficinas e outras modalidades de ações formativas e é seu co-criador. Alguns dos seus trabalhos no grupo são:

- "Zaluzejo: Ludicidade em corpo e cena" - espetáculo-oficina em contação coletiva, livremente inspirada

na conto de Carlos Drummond de Andrade, "História de dois amores", única obra em literatura infantil do autor;

- "Panorâmica - Curso de livre experimentação em Teatro", um programa de módulos de formação básica em Teatro;

- "Margem Esquerda: Percursos de Cartografia Sentimental através do Corpo" - programa de oficinas fundamentadas em

vivências exercícios em Dança Contemporânea e Jogos de Teatro do Improviso, no fomento de processos educacionais e criativos;

- "Onde, Quem, O Quê - Experienciando a Ludicidade", programa de oficinas fundamentadas em pesquisas acerca do Teatro do Oprimido, Teatro do Improviso, Programas de Teatro Interativo e Estudos do Movimento.

Enquanto performer, desenvolve pesquisa e laboratórios coletivos em percursos poéticos do corpo-voz e sobre memórias e dramaturgias do corpo, para criação de textos escritos e partituras de ação performadas nos projetos "Pássaros e Leões nos Habitam" e em "ORIKI:TEMPO". É ainda percussionista e atua como batuqueiro/regente, oficineiro e na coordenação do projeto Maracatí Nação Bons Ventos, no trabalho de restauração do Maracatu em Aracati.

Em Fortaleza, participa como consultor de pesquisas para cena e dramaturgia, e como preparador de elenco no Grupo PesquisAtores. Amostras dessa atuação em:

- Composição/execução da trilha sonora do espetáculo "Off Eu";

- Preparação de elenco do espetáculo "Catapulta" (2018) e na esquete-performance "Militibus Mulieribus" (estréia no Festival Motim - Abril/2019).